

Semana Epidemiológica 07/2025

Data de publicação: 21 de fevereiro de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
2.515

Casos
confirmados
804

Óbitos em
investigação
2

Óbitos
confirmados
1

DENV-1
0

DENV-2
1

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 07, 15 de fevereiro de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 15/02/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 15/02/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	804
Incidência (por 100 mil habitantes)	29,2
Óbitos	1
Letalidade	0,12%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,04

Fonte: SINAN Online

*Dados até 20/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	2.515	2.756.700	91,2

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	169	3.586	4.712,8
2	5007802	Selvíria	238	8.142	2.923,1
3	5006408	Pedro Gomes	58	6.941	835,6
4	5004403	Inocência	68	8.404	809,1
5	5004809	Japorã	51	8.148	625,9
6	5004007	Glória de Dourados	65	10.444	622,4
7	5006275	Paraíso das Águas	34	5.510	617,1
8	5001003	Aparecida do Taboado	123	27.674	444,5
9	5001904	Bataguassu	93	23.031	403,8
10	5002902	Cassilândia	80	20.988	381,2
11	5000906	Antônio João	35	9.303	376,2
12	5002951	Chapadão do Sul	102	30.993	329,1
13	5002308	Brasilândia	32	11.579	276,4
14	5003256	Costa Rica	71	26.037	272,7
15	5005608	Miranda	65	25.536	254,5
16	5008404	Vicentina	15	6.336	236,7
17	5002209	Bonito	52	23.659	219,8
18	5004908	Jaraguari	14	7.139	196,1
19	5007935	Sonora	27	14.516	186,0
20	5007703	Sete Quedas	20	10.994	181,9
21	5000252	Alcinópolis	8	4.537	176,3
22	5005251	Laguna Carapã	11	6.799	161,8
23	5008008	Terenos	27	17.638	153,1
24	5004304	Iguatemi	20	13.796	145,0
25	5003207	Corumbá	137	96.268	142,3
26	5008305	Três Lagoas	188	132.152	142,3
27	5004502	Itaporã	31	24.137	128,4
28	5005400	Maracaju	55	45.047	122,1
29	5003801	Fátima do Sul	25	20.609	121,3
30	5004700	Ivinhema	33	27.821	118,6
31	5002159	Bodoquena	10	8.567	116,7
32	5005681	Mundo Novo	21	19.193	109,4
33	5000203	Água Clara	18	16.741	107,5
34	5007307	Rio Negro	5	4.841	103,3

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5006309	Paranaíba	40	40.957	97,7
36	5002001	Batayporã	10	10.712	93,4
37	5006200	Nova Andradina	43	48.563	88,5
38	5001508	Bandeirantes	7	7.940	88,2
39	5007109	Ribas do Rio Pardo	19	23.150	82,1
40	5006358	Paranhos	10	12.921	77,4
41	5005202	Ladário	14	21.522	65,0
42	5000609	Amambai	25	39.325	63,6
43	5007505	Rochedo	3	5.199	57,7
44	5000856	Angélica	6	10.729	55,9
45	5001102	Aquidauana	26	46.803	55,6
46	5000708	Anastácio	13	24.107	53,9
47	5004601	Itaquiraí	10	19.433	51,5
48	5003454	Deodópolis	7	13.663	51,2
49	5004106	Guia Lopes da Laguna	5	9.939	50,3
50	5007695	São Gabriel do Oeste	13	29.579	44,0
51	5007554	Santa Rita do Pardo	3	7.027	42,7
52	5007901	Sidrolândia	20	47.118	42,4
53	5005004	Jardim	10	23.981	41,7
54	5006606	Ponta Porã	37	92.017	40,2
55	5002407	Caarapó	12	30.612	39,2
56	5005707	Naviraí	19	50.457	37,7
57	5007950	Tacuru	4	10.808	37,0
58	5006903	Porto Murtinho	4	12.859	31,1
59	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	5	19.818	25,2
60	5007208	Rio Brilhante	9	37.601	23,9
61	5005806	Nioaque	3	13.220	22,7
62	5003306	Coxim	7	32.151	21,8
63	5003702	Dourados	53	243.368	21,8
64	5002803	Caracol	1	5.036	19,9
65	5006002	Nova Alvorada do Sul	4	21.822	18,3
66	5002100	Bela Vista	3	21.613	13,9
67	5003488	Dois Irmãos do Buriti	1	11.100	9,0
68	5003751	Eldorado	1	11.386	8,8
69	5002605	Camapuã	1	13.583	7,4
70	5002704	Campo Grande	65	897.938	7,2
71	5003157	Coronel Sapucaia	1	14.161	7,1
72	5000807	Anaurilândia	0	7.653	0,0

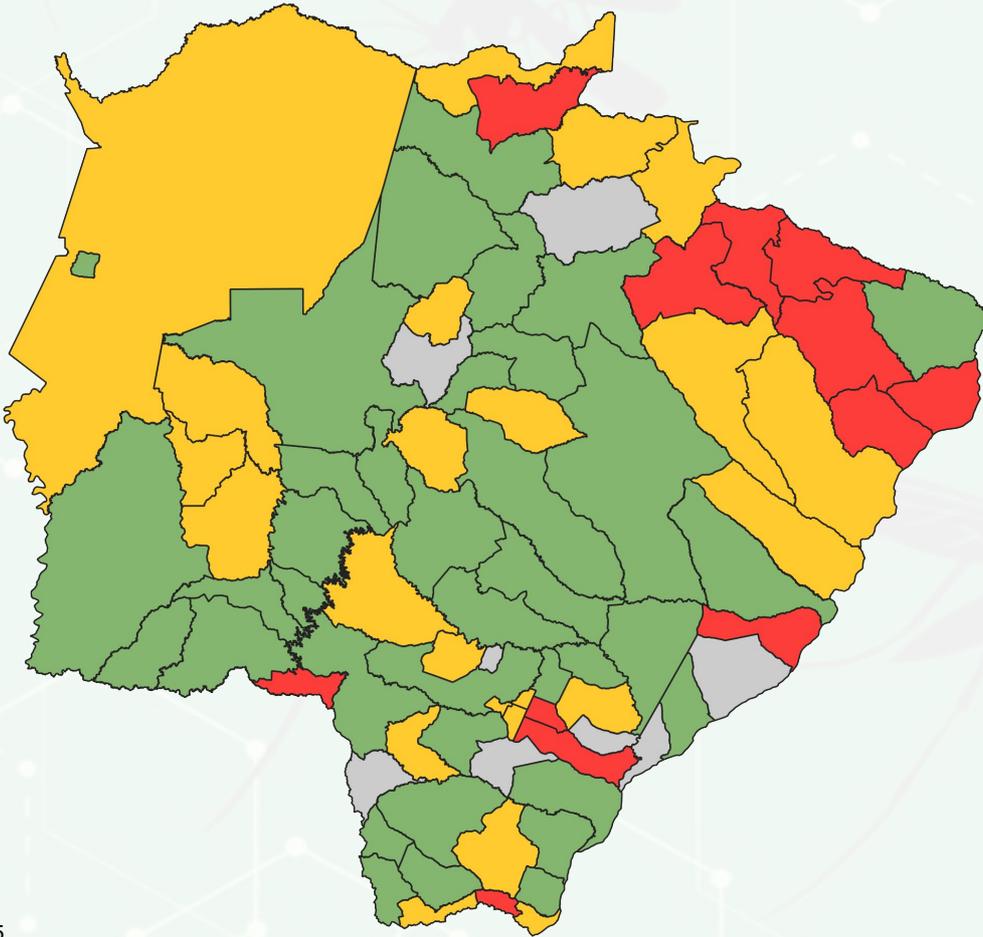
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5001243	Aral Moreira	0	10.748	0,0
74	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
75	5003504	Douradina	0	5.578	0,0
76	5003900	Figueirão	0	3.539	0,0
77	5005152	Juti	0	6.729	0,0
78	5006259	Novo Horizonte do Sul	0	4.721	0,0
79	5007976	Taquarussu	0	3.625	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

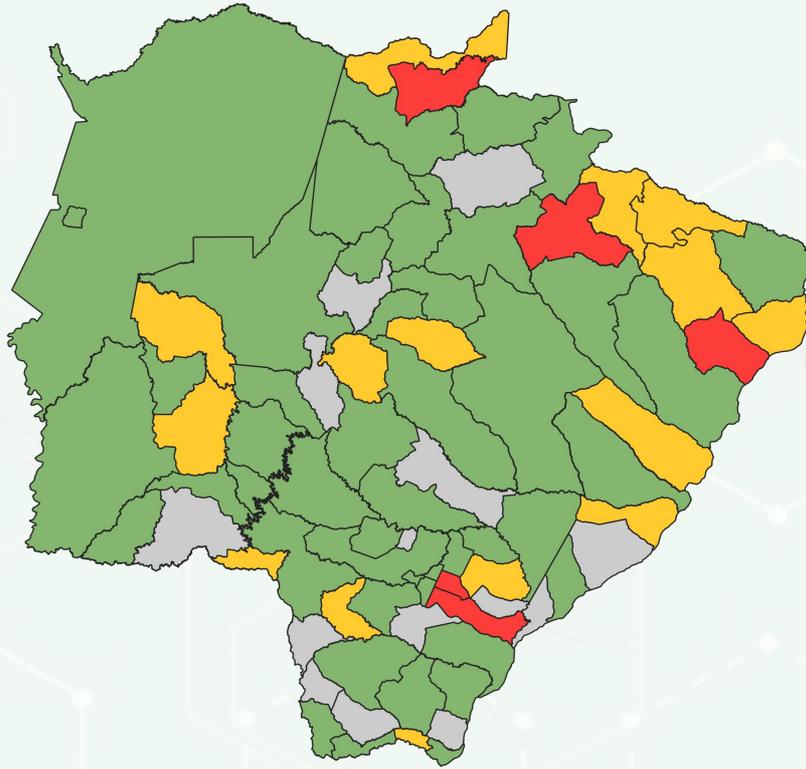
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500510 Jateí	41	1143,3	Alta
500400 Glória de Dourados	55	526,6	Alta
500627 Paraíso das Águas	26	471,9	Alta
500640 Pedro Gomes	30	432,2	Alta
500770 Sete Quedas	34	417,6	Alta
500480 Japorã	18	220,9	Média
500290 Cassilândia	45	214,4	Média
500090 Antônio João	18	193,5	Média
500295 Chapadão do Sul	58	187,1	Média
500220 Bonito	44	186	Média
500490 Jaraguari	11	154,1	Média
500190 Bataguassu	34	147,6	Média
500100 Aparecida do Taboado	40	144,5	Média
500440 Inocência	12	142,8	Média
500230 Brasilândia	16	138,2	Média
500525 Laguna Carapã	9	132,4	Média
500800 Terenos	22	124,7	Média
500560 Miranda	28	109,6	Média
500470 Ivinhema	30	107,8	Média
500793 Sonora	15	103,3	Média

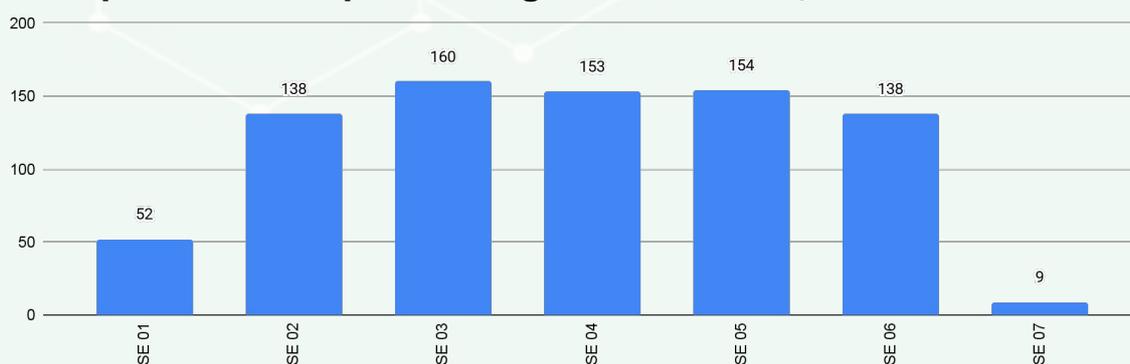
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 06 (02/02/2025 - 08/02/2025) até a Semana Epidemiológica 07 (09/02/2025 - 15/02/2025) .

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	INCIDÊNCIA
500480 Japorã	18	220,9	Média
500640 Pedro Gomes	15	216,1	Média
500100 Aparecida do Taboado	22	79,5	Baixa
500510 Jateí	2	55,8	Baixa
500295 Chapadão do Sul	17	54,9	Baixa
500770 Sete Quedas	4	49,1	Baixa
500440 Inocência	4	47,6	Baixa
500627 Paraíso das Águas	2	36,3	Baixa
500290 Cassilândia	6	28,6	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	2	28,5	Baixa
500630 Paranaíba	11	26,9	Baixa
500025 Alcinópolis	1	22	Baixa
500730 Rio Negro	1	20,7	Baixa
500560 Miranda	5	19,6	Baixa
500020 Água Clara	3	17,9	Baixa
500540 Maracaju	4	8,9	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500690 Porto Murtinho	1	7,8	Baixa
500345 Deodápolis	1	7,3	Baixa
500830 Três Lagoas	9	6,8	Baixa
500110 Aquidauana	2	4,3	Baixa
500620 Nova Andradina	2	4,1	Baixa
500570 Naviraí	2	4	Baixa
500325 Costa Rica	1	3,8	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500240 Caarapó	1	3,3	Baixa
500720 Rio Brillhante	1	2,7	Baixa
500790 Sidrolândia	1	2,1	Baixa
500370 Dourados	4	1,6	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500270 Campo Grande	2	0,2	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 05 (26/01/2025 - 01/02/2025) até a Semana Epidemiológica 06 (02/02/2025 - 08/02/2025) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

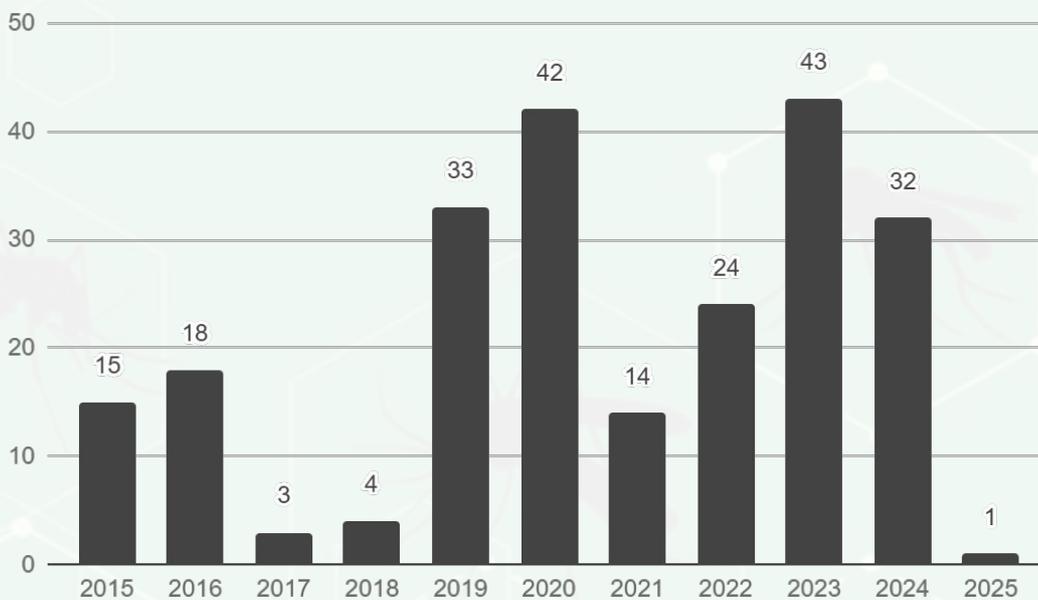


Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

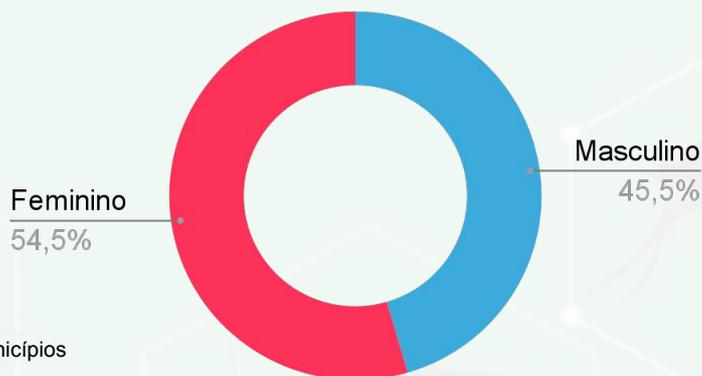


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 20/02/2025

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

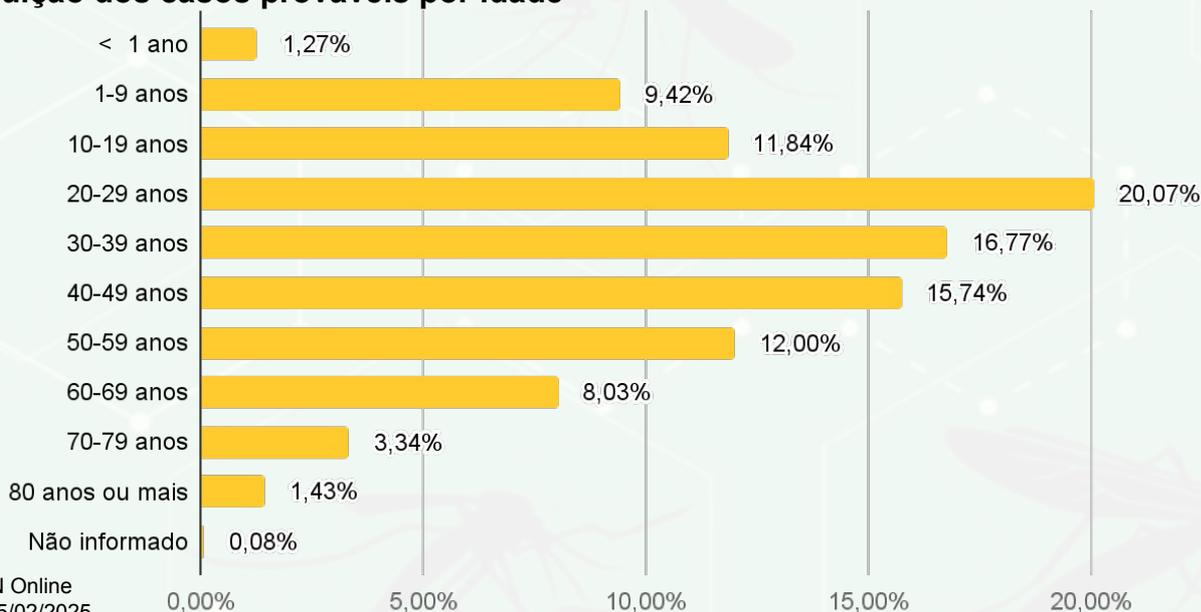


Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

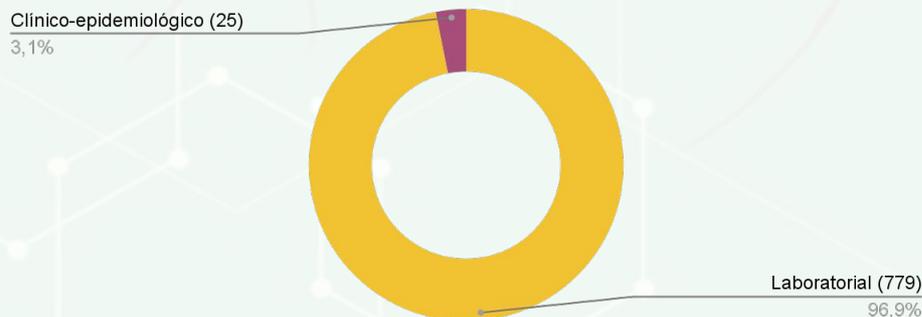
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

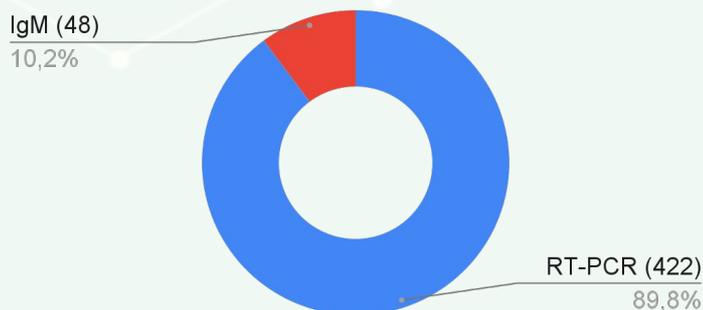
*Dados até 15/02/2025

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

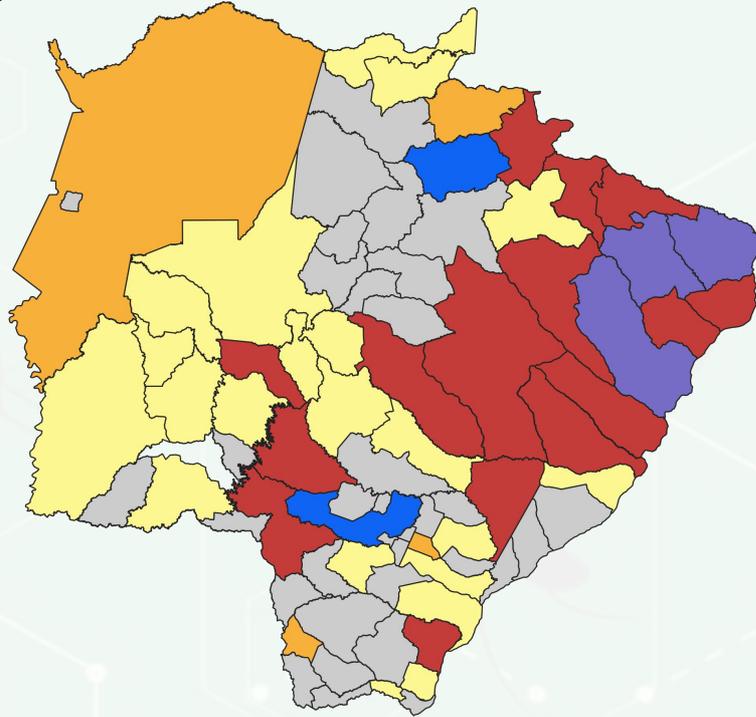
*Dados até 15/02/2025



Fonte: SINAN Online

*Dados até 20/02/2025

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



O caso de DENV 4 está em investigação, trata-se de resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 20/02/2025

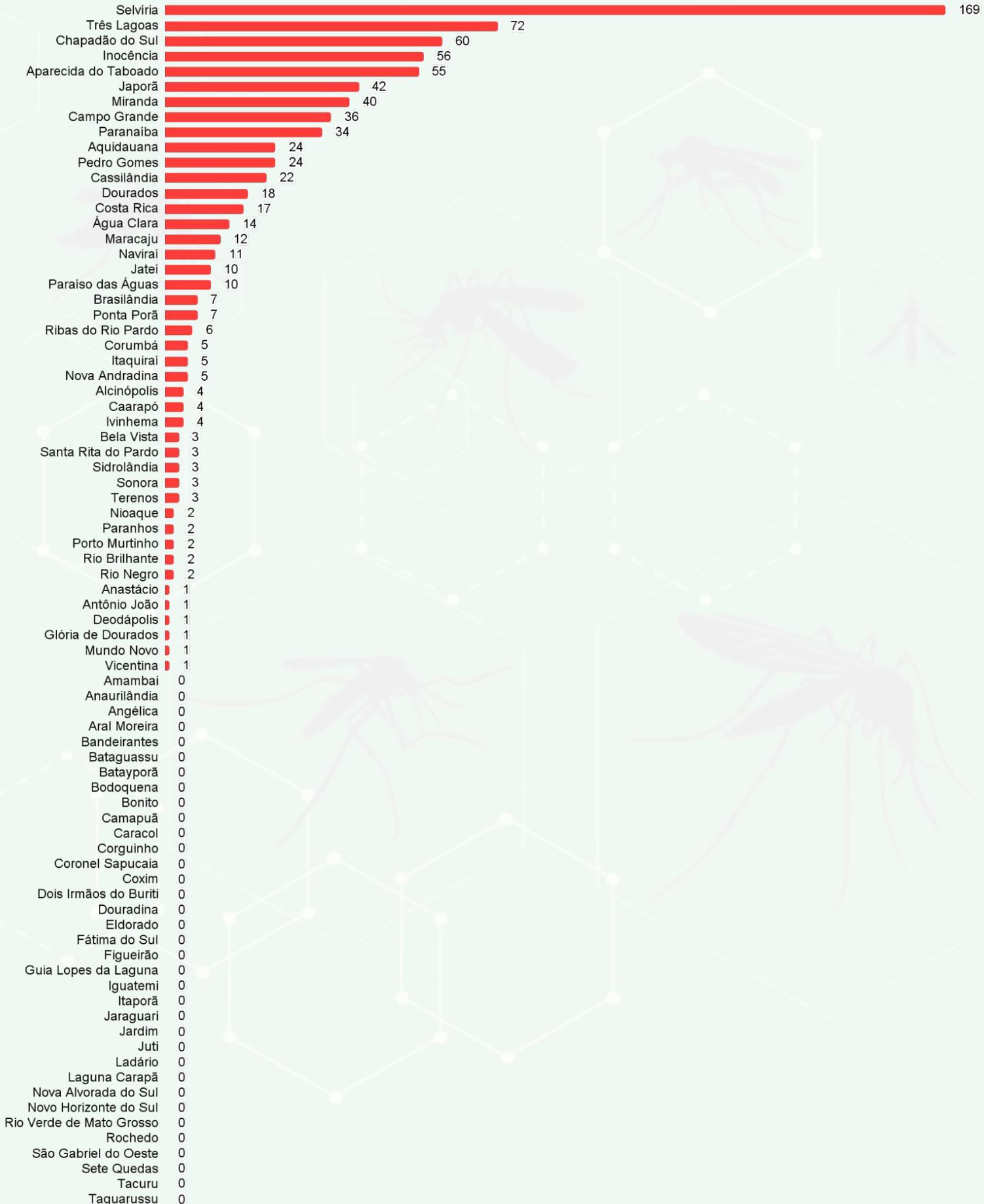
		Municípios	%
	DENV-1	1	1,2%
	DENV-2	21	25,3%
	DENV-3	4	5,45%
	DENV-2 + DENV-3	15	19%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
	DENV-1 + DENV-4	1	1,2%
	DENV-1 + DENV-2	2	2,5%
	Não detectável	33	41,7%
Total		79	100%

9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	1	30	4	1
Região Centro	0	37	5	0
Região Norte	1	7	1	0
Região Pantanal	0	21	2	0
Região Centro Sul	2	18	1	0
Região Sudeste	0	11	1	0
Região Sul Fronteira	0	21	3	0
Região Nordeste	9	85	46	0
Região Leste	2	84	30	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 20/02/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

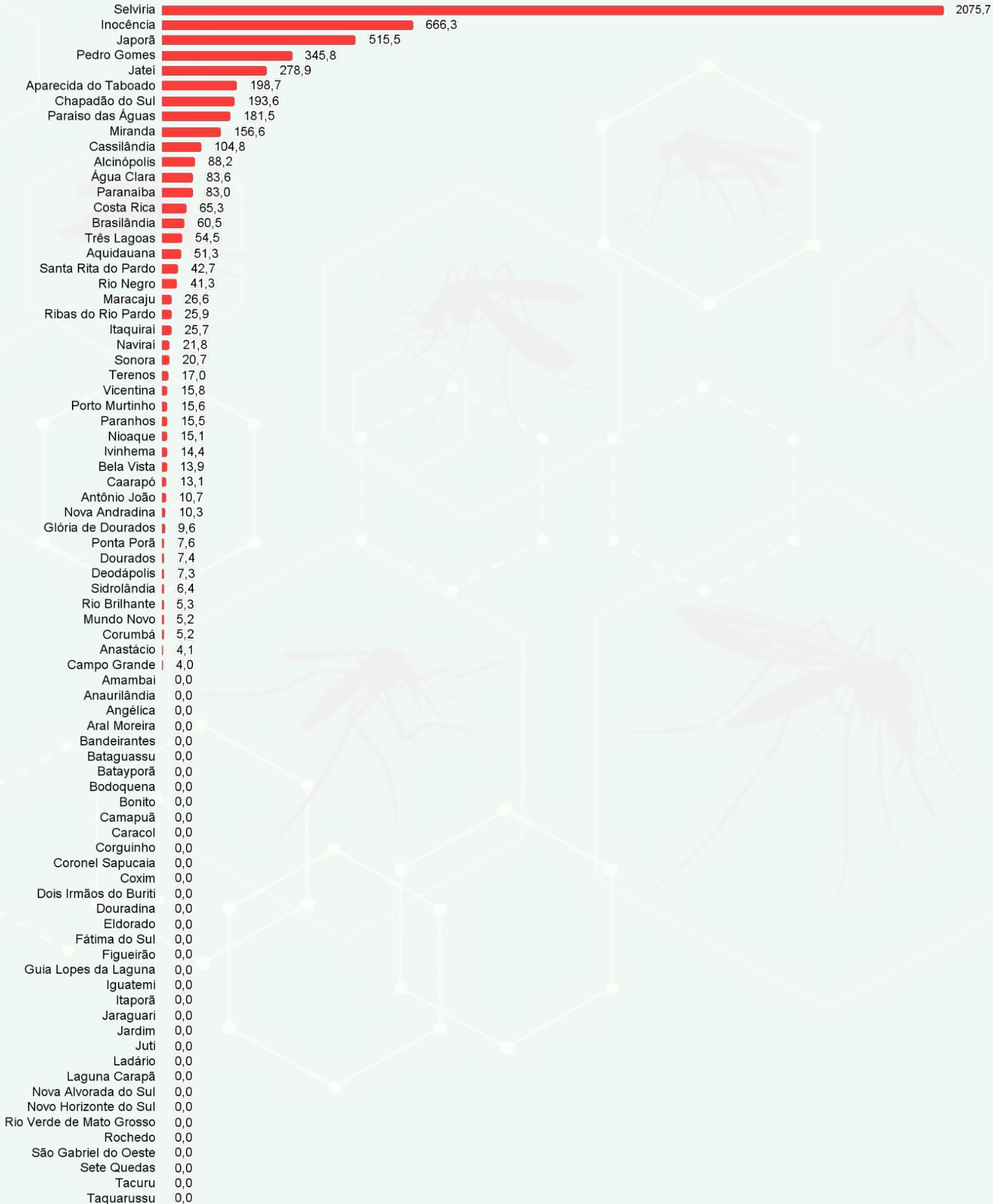


Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	207.796	126.409

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Cassilândia	1.766	1.253	97,28%	388	30,12%	1288
2	Selvíria	872	534	94,68%	280	49,65%	564
3	Taquarussu	403	238	92,25%	103	39,92%	258
4	Vicentina	543	321	84,70%	178	46,97%	379
5	Pedro Gomes	1.021	375	82,24%	180	39,47%	456
6	Batayporã	909	605	80,67%	281	37,47%	750
7	Nioaque	1.883	785	79,61%	314	31,85%	986
8	Dois Irmãos do Buriti	1.158	645	78,56%	325	39,59%	821
9	Novo Horizonte do Sul	587	249	78,55%	170	53,63%	317
10	Chapadão do Sul	2.907	1.772	75,92%	619	26,52%	2334
11	Rio Negro	454	239	74,69%	101	31,56%	320
12	Bataguassu	2.078	1.256	74,14%	616	36,36%	1694
13	Figueirão	462	189	74,12%	91	35,69%	255
14	Coxim	2.889	1.648	73,31%	544	24,20%	2248
15	Ivinhema	2.205	1.351	73,15%	636	34,43%	1847
16	Paranhos	1.553	1.006	72,79%	436	31,55%	1382
17	Glória de Dourados	945	451	72,28%	212	33,97%	624
18	Iguatemi	1.441	715	72,22%	317	32,02%	990
19	Tacuru	1.491	704	71,54%	367	37,30%	984
20	Jateí	504	185	71,43%	72	27,80%	259
21	Rio Verde de Mato Grosso	1.791	968	69,44%	364	26,11%	1394
22	Aparecida do Taboado	2.649	1.233	68,39%	549	30,45%	1803
23	Costa Rica	2.873	1.291	68,05%	612	32,26%	1897
24	Paraíso das Águas	646	293	67,36%	110	25,29%	435
25	Jardim	2.673	1.212	66,81%	546	30,10%	1814
26	Rio Brilhante	2.934	1.832	61,75%	635	21,40%	2967
27	Paranaíba	2.888	1.539	61,36%	743	29,63%	2508
28	Três Lagoas	10.918	5.873	61,18%	2.258	23,52%	9.600
29	Douradina	660	271	60,49%	76	16,96%	448
30	Angélica	1.118	447	57,38%	191	24,52%	779
31	Bandeirantes	946	315	57,17%	153	27,77%	551
32	Naviraí	4.286	2.068	56,80%	926	25,43%	3641
33	Miranda	2.692	1.252	56,40%	372	16,76%	2220
34	Mundo Novo	1.794	768	56,39%	376	27,61%	1362

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Ladário	1.947	1.012	56,07%	456	25,26%	1805
36	Rochedo	498	211	55,38%	82	21,52%	381
37	Deodápolis	1.025	526	55,14%	227	23,79%	954
38	Inocência	728	309	55,08%	125	22,28%	561
39	Itaquiraí	1.880	766	53,94%	286	20,14%	1420
40	Anaurilândia	617	282	53,01%	65	12,22%	532
41	Caarapó	3.070	1.268	51,52%	754	30,64%	2461
42	Bela Vista	2.172	881	51,31%	331	19,28%	1717
43	Fátima do Sul	1.470	617	50,78%	311	25,60%	1215
44	Antônio João	993	418	50,36%	176	21,20%	830
45	Aquidauana	3.669	1.827	49,70%	850	23,12%	3676
46	Camapuã	1.150	431	49,37%	203	23,25%	873
47	Eldorado	1.330	413	49,34%	124	14,81%	837
48	Guia Lopes da Laguna	1.039	340	47,95%	211	29,76%	709
49	Sonora	1.788	522	47,85%	259	23,74%	1091
50	Corumbá	8.065	3.523	47,41%	1.258	16,93%	7431
51	Bodoquena	810	312	46,99%	149	22,44%	664
52	Sidrolândia	4.336	1.625	46,35%	732	20,88%	3506
53	Brasilândia	1.147	354	44,81%	180	22,78%	790
54	Nova Andradina	5.295	1.518	43,25%	584	16,64%	3510
55	Caracol	483	168	42,97%	78	19,95%	391
56	Bonito	2.317	762	42,81%	322	18,09%	1780
57	Ponta Porã	6.988	3.080	42,65%	1.070	14,82%	7.221
58	Alcinópolis	483	131	41,85%	47	15,02%	313
59	Japorã	1.088	387	41,70%	89	9,59%	928
60	Amambai	3.327	1.401	41,17%	492	14,46%	3403
61	São Gabriel do Oeste	2.047	830	39,43%	333	15,82%	2105
62	Aral Moreira	1.103	400	38,54%	128	12,33%	1038
63	Sete Quedas	751	301	36,80%	88	10,76%	818
64	Coronel Sapucaia	1.157	493	36,36%	203	14,97%	1356
65	Santa Rita do Pardo	536	192	36,29%	84	15,88%	529
66	Porto Murtinho	1.265	397	35,32%	200	17,79%	1124
67	Corguinho	485	127	34,89%	48	13,19%	364
68	Jaraguari	750	173	34,12%	70	13,81%	507
69	Juti	695	185	32,01%	80	13,84%	578
70	Anastácio	1.753	568	31,45%	243	13,46%	1806
71	Laguna Carapã	880	184	31,40%	42	7,17%	586
72	Itaporã	1.970	586	30,05%	339	17,38%	1950

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Nova Alvorada do Sul	1.757	498	27,44%	180	9,92%	1815
74	Campo Grande	62.765	16.252	26,58%	6.029	9,86%	61139
75	Terenos	1.512	339	26,20%	159	12,29%	1294
76	Ribas do Rio Pardo	1.804	455	25,06%	200	11,01%	1816
77	Água Clara	1.201	305	22,25%	122	8,90%	1371
78	Maracaju	2.716	630	20,58%	303	9,90%	3061

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5757	30,43%	4.154	21,96%	18918

*Dados extraídos em 17/02/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

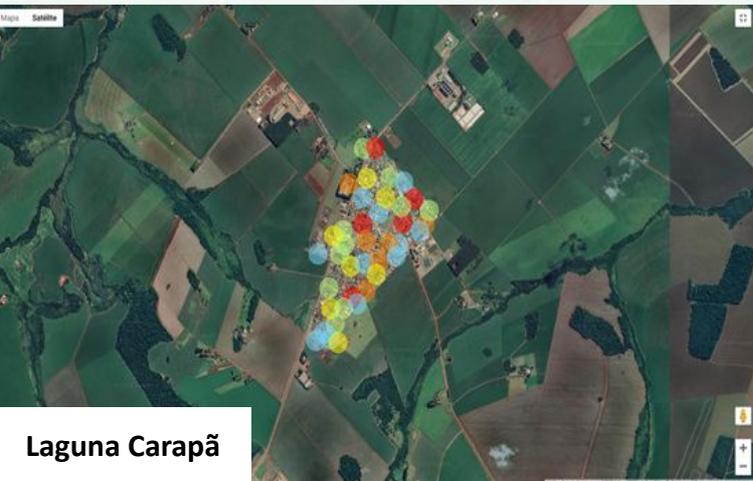
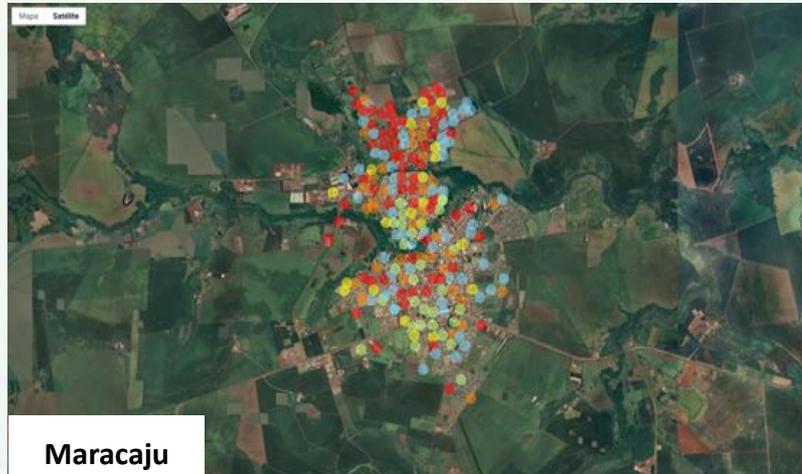
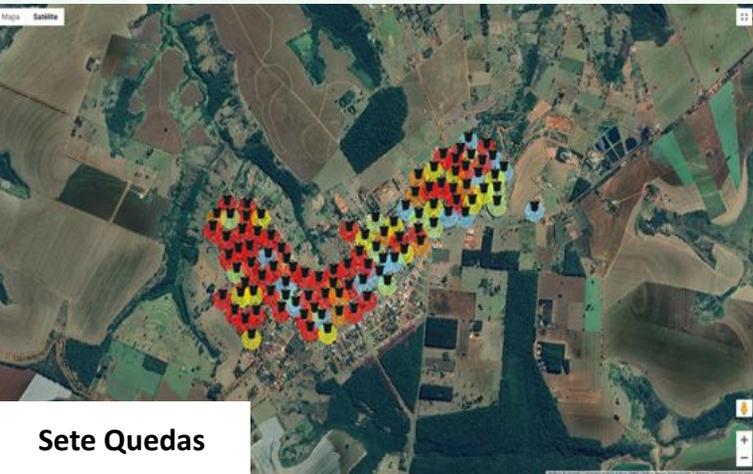
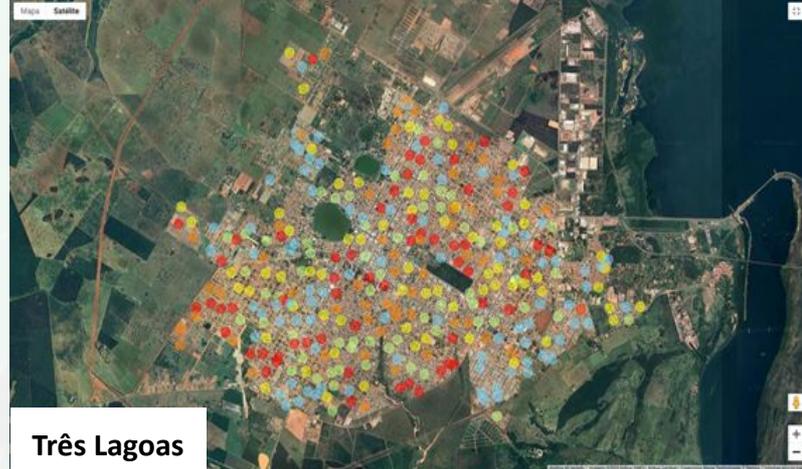
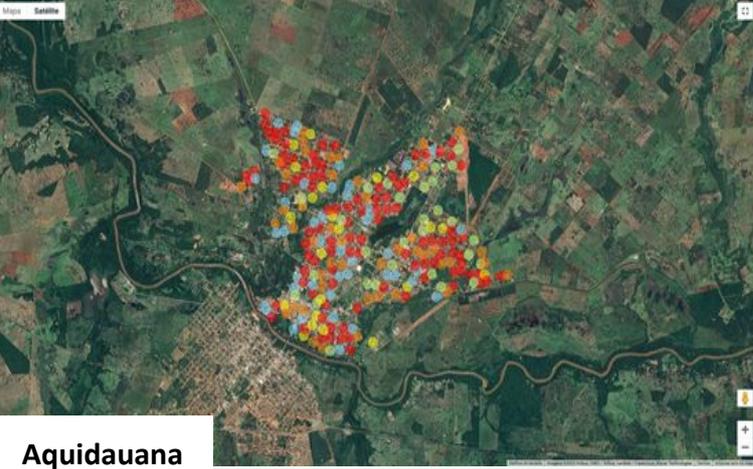
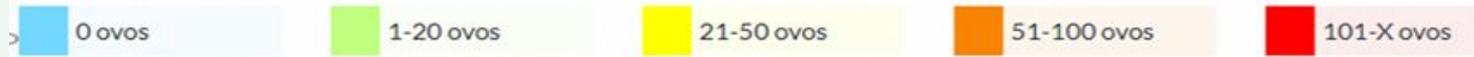
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

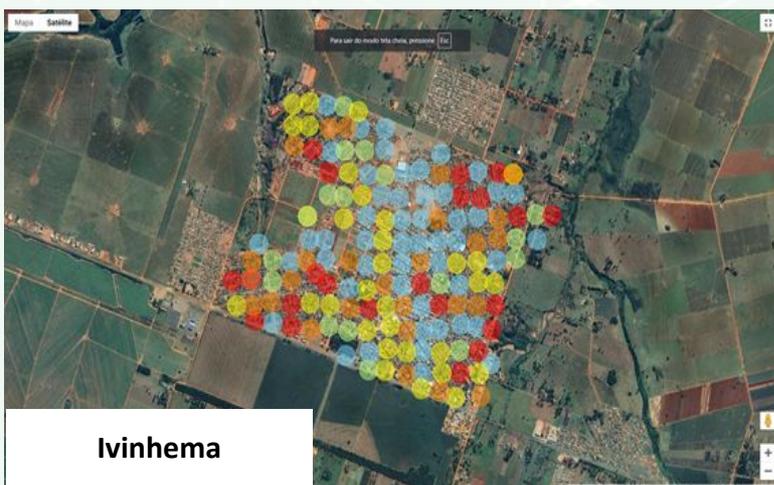
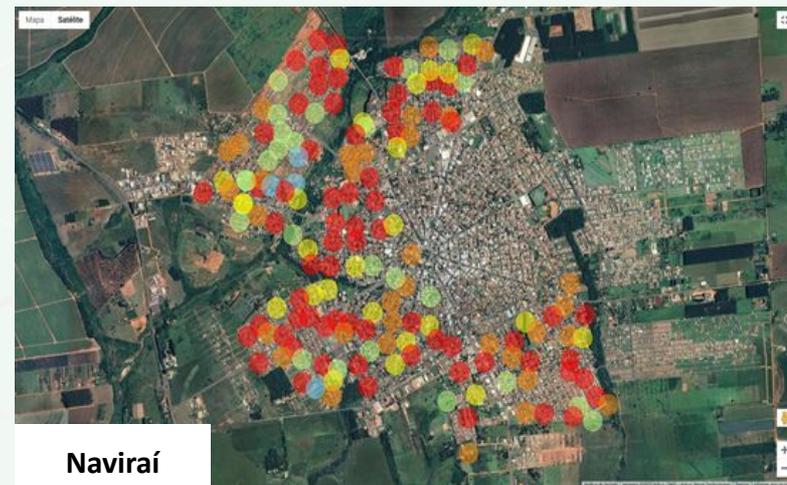
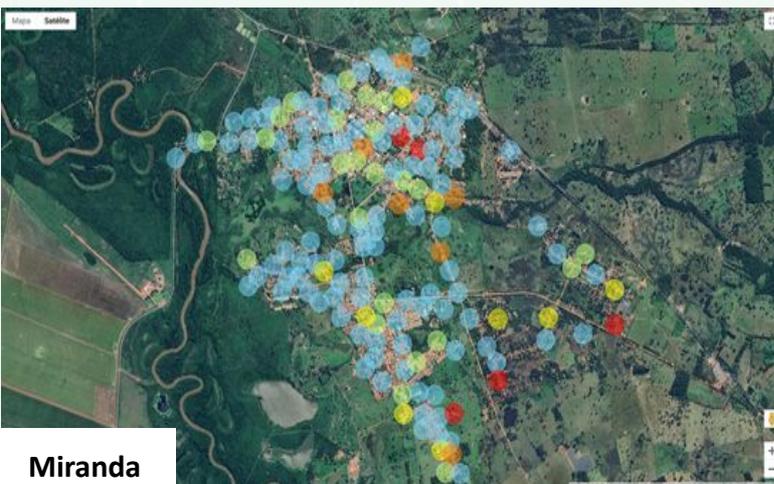
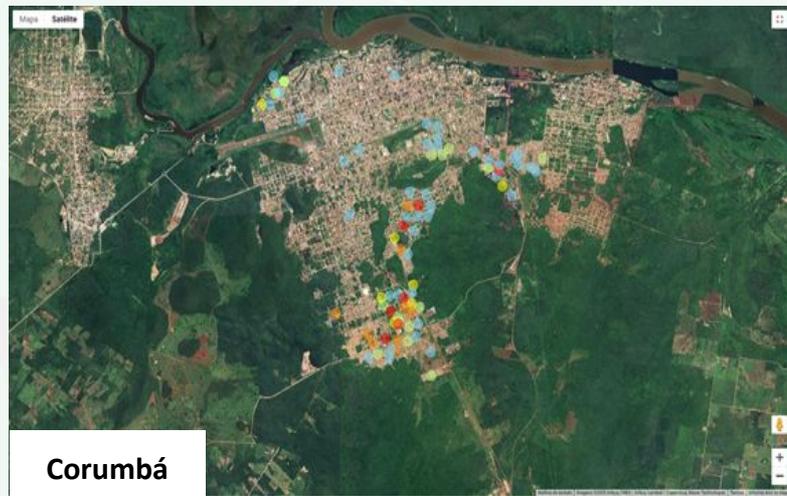
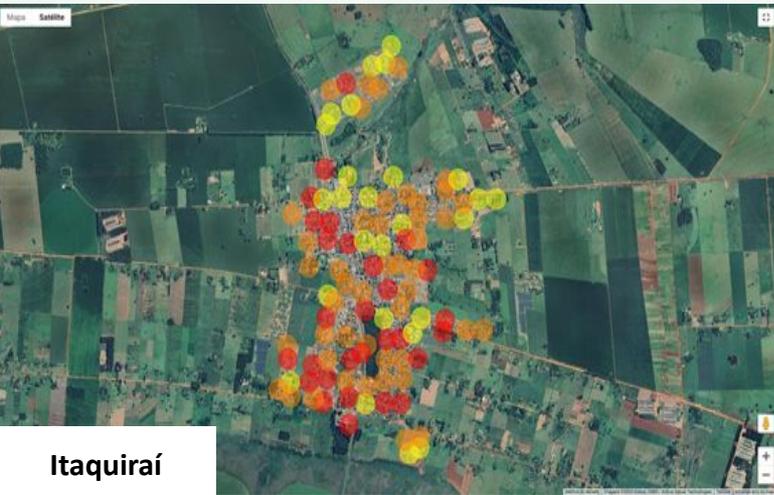
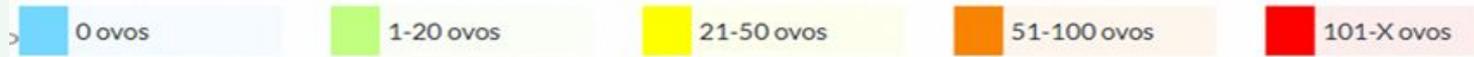
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, JANEIRO de 2025.

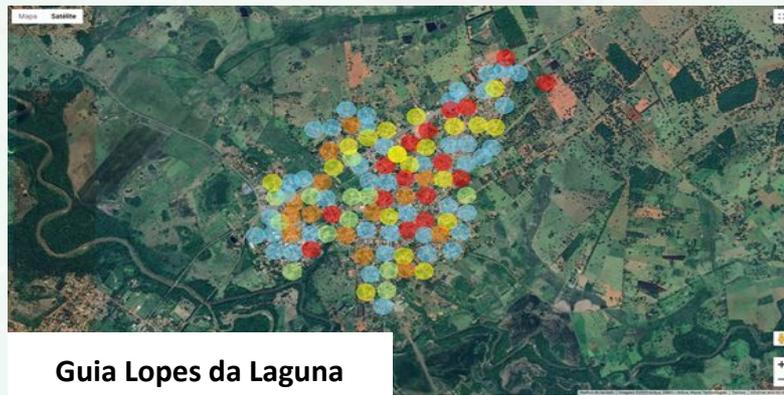
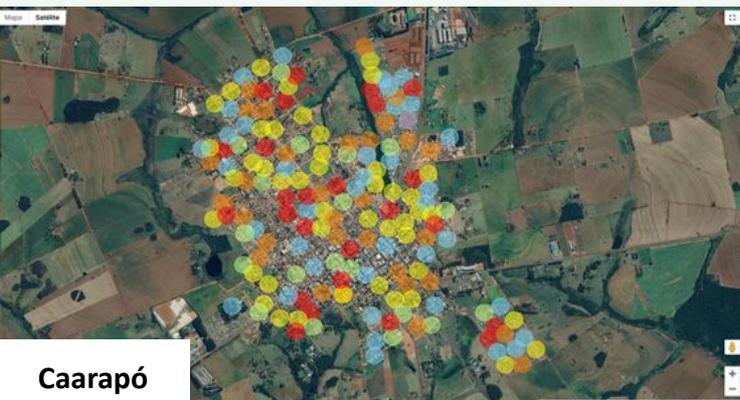
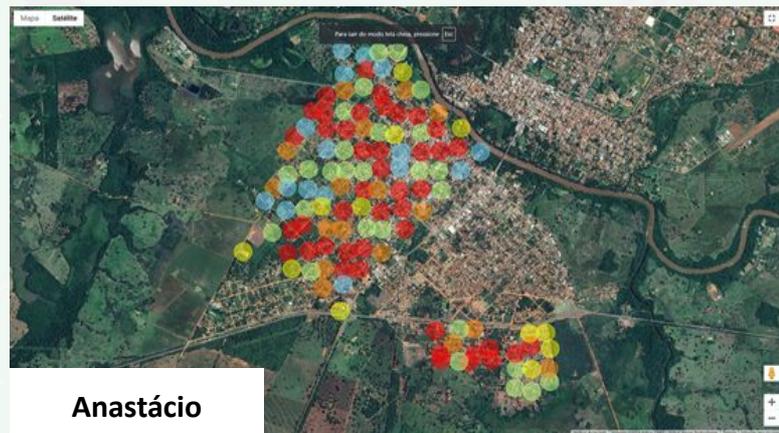
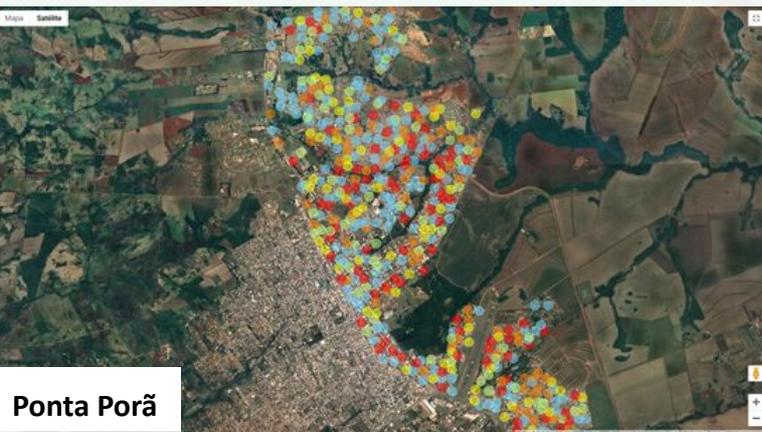
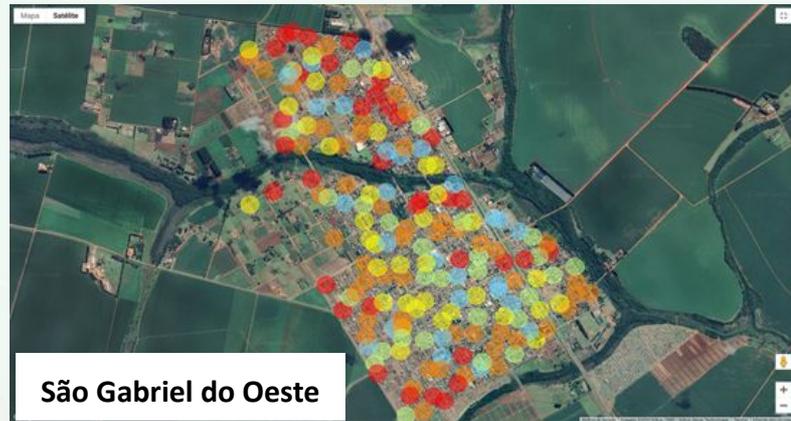
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	221	7.340	68%	48%
Aquidauana	241	29.973	82%	150%
Aral Moreira	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Anastácio	116	11.183	86%	111%
Bandeirantes	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Caarapó	160	7.298	75%	60%
Coxim	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Corumbá	82	2.672	48%	66%
Deodápolis	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Guia Lopes da Laguna	107	4.204	57%	67%
Itaquiraí	101	7.921	100%	78%
Ivinhema	148	6.752	65%	69%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	1.252	70%	44%
Maracaju	204	14.750	71%	101%
Miranda	148	2.030	30%	45%
Naviraí	155	15.934	97%	105%
Novo Horizonte do Sul	38	1.734	44%	102%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	493	25.935	65%	79%
Ribas do Rio Pardo	37	1.550	67%	62%
São Gabriel D'Oeste	177	10.559	84%	70%
Sete Quedas	101	9.697	84%	114%
Três Lagoas	335	16.448	73%	66%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida